



## 6º Simposio de Ensino de Graduação

### DIAGNÓSTICO DA ADMINISTRAÇÃO DO MATERIAL CHAPA DE AÇO NA MATRIZ DA DEDINI IND. DE BASE DE PIRACICABA

#### Autor(es)

GUILHERME BIAGI FERRO

#### Orientador(es)

JOSÉ ROBERTO SOARES RIBEIRO

#### 1. Introdução

O objetivo dessa pesquisa é diagnosticar a administração do estoque e fluxo de chapas de aço da DEDINI S/A IND. DE BASE de Piracicaba - SP. Os dados foram levantados através de pesquisa bibliográfica e observações assistemáticas. As chapas são administradas de maneira individual em relação à estrutura que a organização apresenta. Comparando teoria e prática, verificou-se, em geral, equivalência entre as duas.

#### 2. Objetivos

O estudo tem por objetivo diagnosticar a administração do material “chapa de aço” na Dedini Indústrias de Base, de Piracicaba.

#### 3. Desenvolvimento

2 - IMPORTÂNCIA E CONCEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

3 - SETORES ORGANIZACIONAIS RELACIONADOS DIRETAMENTE AO FLUXO DE MATÉRIA - PRIMA (ADM. DE MATERIAIS)

4 - INFORMAÇÕES REFERENTES A ESTOQUES

Atualmente os estoques são alvos de muita polêmica no meio organizacional, por se tratar de um setor onde uma má gestão pode gerar alto custo para a empresa. Toda empresa necessita manter certo nível de estoque para dar suporte ao processo produtivo de maneira que esse processo não sofra nenhum dano ou prejuízo. Mas é preciso ressaltar também que estoques em excesso ou ociosos podem afetar o bom andamento financeiro da organização em questão.

## 5 - LOCALIZAÇÃO, ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO

Esse capítulo irá tratar de algumas formas de movimentações e armazenagens físicas dos materiais de estoque. Métodos e sua real importância serão retratados além do estudo de sua localização no meio ao processo produtivo.

Não existe um sistema universal de armazenagem que possa ser utilizado em diversos casos o que se têm são técnicas que apropriem os materiais estocados ao seu caso específico.

## 6 - METODOLOGIA

Este capítulo traz a metodologia da pesquisa.

### 6.1 Tipologia da Pesquisa

Quanto à sua tipologia, esta pesquisa pode ser chamada de pesquisa diagnóstica, pois o seu objetivo é diagnosticar a Administração do material “chapa de aço” como matéria prima na DEDINI S/A IND. DE BASE, ressaltando a importância que esse item tem para a gestão de estoque e produção da empresa.

### 6.2 Instrumentos de Coleta de Dados

Os dados necessários para o desenvolvimento da pesquisa foram obtidos utilizando-se dos seguintes instrumentos:

Para os dados teóricos foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica.

Para os dados da prática da empresa foram utilizadas observações assistemáticas, pois o próprio pesquisador trabalha na empresa e já trabalhou na área pesquisada.

### 6.3 Universo e Amostra

Devido à técnica de levantamento de dados, não se coloca a necessidade de definir universo e amostra.

### 6.4 Instrumento de Análise de Dados

Será feito um confronto, da teoria com a prática.

## APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

A DEDINI IND. DE BASE trabalha na fabricação de equipamentos sob encomenda. Seus maiores clientes são usinas de açúcar e álcool, cervejarias e recentemente usinas especializadas em bioenergia, tendo como seu principal produto o bio combustível.

Os clientes interessados em adquirir algum equipamento com a marca DEDINI entram em contato com os engenheiros da área de vendas, e a partir deste contato oficializa-se um pedido de compra.

Cada pedido possui um número padrão denominado C.P. (confirmação de pedido). Após toda a negociação envolvida na compra, o departamento de vendas passa as informações para outro setor, de engenharia, responsável por passar os dados necessários sobre os materiais para a fabricação do equipamento. Essas informações são dadas através de listas de materiais, onde consta quantidade, tipo de material, qualidade e tamanho.

A DEDINI trabalha com equipamentos-padrão. Porém, podem-se efetuar alterações de acordo com as exigências dos clientes. As listas de materiais obedecem, na maioria das vezes, o padrão.

Após serem emitidas, as listas chegam até o setor de PCP (planejamento e controle de produção). Dentro do PCP existem dois funcionários pertencentes ao DAM (departamento de administração de materiais) responsáveis por informar a engenharia e o próprio PCP se os materiais necessários para a fabricação estão disponíveis ou não no estoque.

A chapa de aço, tanto de aço inox quanto de aço carbono, é a matéria prima principal para a fabricação de equipamentos de usinas e cervejarias, portanto as informações pertinentes a esse material são de suma importância e responsabilidade.

Se o material, no caso a chapa, exigida pela lista, estiver disponível em estoque, esse material será assim considerado ("em estoque") e posteriormente "penhorado" para a C.P. em questão. Se o estoque não disponibilizar algum tipo de chapa será aberta uma requisição de compra para esta chapa.

Após as considerações feitas pelos dois funcionários, os planejadores imprimirão os documentos/requisições de cada material específico e posteriormente as enviará para os chefes de fábrica. No PCP cada planejador é responsável por uma encomenda.

## **4. Resultado e Discussão**

---

### **8.2 Análise Final**

Foi apresentado e analisado nos capítulos anteriores todo o processo que envolve as chapas de aço na DEDINI S/A IND. DE BASE, é claro, apontando com maior profundidade o que ocorre dentro da organização e principalmente após o processo de corte das chapas, onde foi detectado e está instalado o problema.

Foram poucas as diferenças apresentadas entre a teoria e a prática, porém observou-se que o problema maior está após a entrega do material à produção.

A vulnerabilidade que o estoque sofre após a entrega de uma chapa inteira, sendo que para o serviço designado apenas uma parte serviria. A falta que esse material faz para atender outras encomendas.

São raras as fontes teóricas que tratam desse assunto, sendo que este é tão particular. Mas fica absolutamente claro a necessidade de um sistema ou método de trabalho que se regularize ou diminua o problema.

O correto é que a fábrica dependesse do almoxarifado e não o contrário, com é visto na prática. Outro ato falho é a má administração dos retalhos e sobras do processo de corte, pessoas não autorizadas do setor pegam esses materiais sem as devidas requisições.

Após o estudo fica claro que a tentativa de novas maneiras de se trabalhar esse processo de requisição ajudaria a diminuir os problemas ocorrentes.

No caso de se entregar a chapa inteira seria correto que no sub-almoxarifado ficassem disponíveis máquinas e maçaricos para o corte dessas chapas, sendo assim, o almoxarife mesmo faria o corte do material necessário, entregando assim apenas o pedaço útil.

Para os retalhos a idéia de se criar novos códigos diferenciando-os de chapa inteira facilitaria o seu controle, se a área destinada à armazenagem dos retalhos fosse cercada, diminuiria os "saques" efetuados por funcionários de outro turno.

## **5. Considerações Finais**

---

O principal objetivo do estudo apresentado foi o de diagnosticar a administração do material chapa de aço na DEDINI S/A IND. DE BASE. Todo seu propósito e intenção foram alcançados de maneira que observou-se a teoria em relação à prática apresentada.

Viu-se também que na maior parte a teoria confrontou-se com a prática de maneira positiva, sendo assim, o método de administração de chapas de aço apresentado pode ser um modelo para outras organizações.

Para os problemas detectados foram expostas algumas sugestões de alteração nos métodos de trabalho influentes no controle das chapas.

Espera-se que algumas dessas dificuldades, ou a maioria delas, sejam superadas de maneira definitiva ou que com o passar do tempo elas vão se acabando.

Além de todas essas observações, o autor gostaria de enfatizar que houve dificuldade na realização desse

projeto, mas, por outro lado, foi compensador, tendo obtido ajuda, informações e materiais para exemplos.

## Referências Bibliográficas

---

ARNOLD, J.R. T. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 1999. 521 p

CARRETONI, E. Administração de Materiais: Uma abordagem estrutural. São Paulo: Alínea, 2000. 109 p.

CHING, H. Y. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. São Paulo: Atlas, 1999. 182 p.

DIAS, M. A, Administração de Materiais: Uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1993. 399 p.

\_\_\_\_\_, Gerência de Materiais: A Eficácia da adm. de materiais – Um modelo para situações de crise e incerteza. São Paulo: Atlas, 1988. 186 p.

FRANCISCHINI, P.G; GURGEL, F. A, Administração de Materiais e do Patrimônio. São Paulo: Pioneira, 2002. 310 p.

MARTINS, P. G.; ALT, P.R.C. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2001. 353 p.

MOURA, R.A, Armazenagem e Distribuição Física. São Paulo: IMAM, 1997. 341 p.

\_\_\_\_\_, Logística: Suprimentos, armazenagem distribuição física. São Paulo: IMAM, 1989. 343 p.

RUSSOMANO, V. H. Planejamento e Controle da Produção. São Paulo: Pioneira, 2000. 320 p.

VIANA, J.J. Administração de Materiais: Um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000. 448 p.

ZACCARELLI, S. B. Administração Estratégica da Produção. São Paulo: Atlas, 1990. 134 p.